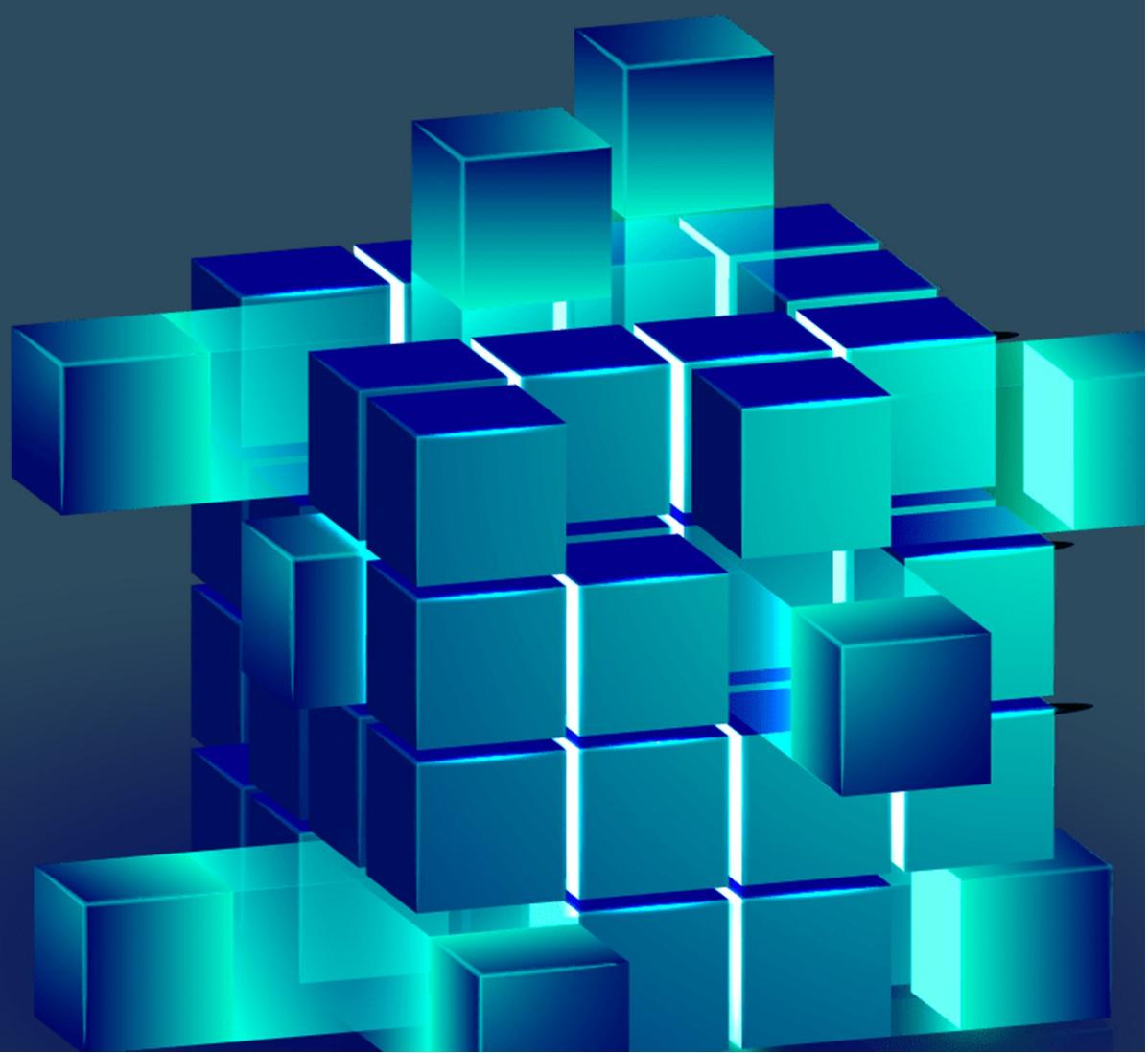


LIGHT BURDEN CASH SYSTEM WHITEPAPER



Prefácio

1 - Motivações do Projeto

- 1.1 - Fundação Light Burden (05)**
- 1.2 - Fundamentos do Projeto (06)**
- 1.3 - Estrutura de Governança da Fundação Light Burden (07)**

2 - Mecanismo de Governança

- 2.1 - Mecanismo de Governança On-Chain (08 – 09)**

3 - Características Técnicas

- 3.1 - Camada de Abstração de Contas (10)**
- 3.2 - Máquina Virtual x86 (11)**
- 3.3 - Consenso do Mecanismo de Prova de Participação (PoS) (11)**
- 3.4 - Protocolo de Governança Descentralizada (12)**
- 3.5 - LBCh 2.0 (12)**

4 - Modelo de Economia

- 4.1 - Distribuição Inicial da LBCh (13 – 14)**
- 4.2 - Comunidade LBCh (14)**
- 4.3 - Fundação Light Burden (15)**
- 4.4 - Diversas Áreas (16)**
- 4.5 - Premiação por Participação (Proof-of-Stake) (16)**

5 - Implementações e Interações

- 5.1 - Roadmap (17)**

Prefácio

Antes do nascimento do Bitcoin, a transmissão global de informações era realizada por meio do Protocolo de Internet

TCP/IP (Transmission Control Protocol / Internet Protocol) para alcançar alta velocidade e transmissão de baixo custo. Mas à medida que a tecnologia de comunicação se desenvolveu (Internet, IoT, VR/AR), os métodos de interação de pessoas e dispositivos tornaram-se mais diversificados e mais ativos são digitalizados ou tokenizados. O simples compartilhamento e transmissão de informações não pode atender às demandas da economia e desenvolvimento social, portanto, quando os ativos são digitalizados ou tokenizados, as pessoas prestam cada vez mais atenção à transferência de valor e como transferir esses ativos e valores ponto a ponto.

Em 31 de outubro de 2008, Satoshi Nakamoto publicou o primeiro white paper sobre Bitcoin, "Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System", e propôs a transferência de valores através do sistema descentralizado Rede Bitcoin. No sistema Bitcoin, os participantes em toda a rede controlam diretamente as transações, e ambas as partes da transação podem concluí-las sem estabelecer uma relação de confiança. A tecnologia Blockchain mudou a forma de como adquirimos e compartilhamos informações, criando uma nova sociedade ecológica, distribuída de ponta a ponta(peer-to-peer).

Desde que o código Bitcoin foi aberto em 2009, muitos projetos blockchain apareceram no mercado. Alguns projetos estão comprometidos em se tornar plataformas de aplicativos com contratos inteligentes universais e descentralizados, além disso, a comunidade blockchain está desenvolvendo essas novas tecnologias também com uma perspectiva de aplicação da indústria. Sendo assim, o crescimento da blockchain enfrenta muitos desafios, que são principalmente refletidos nos seguintes aspectos:

- 1 - Não há compatibilidade suficiente entre diferentes plataformas blockchain. Por exemplo, o Ecosistema Bitcoin baseado no modelo UTXO (Unspent Transaction Output) não é compatível com o Ecosistema Ethereum baseado no modelo Account, e a interoperabilidade entre as blockchains é fraca;
- 2 - A governança on-chain de parâmetros técnicos críticos é difícil de alcançar. Para a maioria das plataformas descentralizadas, uma vez que a implantação da rede principal é concluída, a atualização e a governança do blockchain são um grande problema;
- 3 - O consenso de mecanismo precisa de flexibilidade. O consenso de mecanismo de Prova de Trabalho (Proof-of-work - PoW) tem certas limitações em termos de requisitos de energia e incentivos para mineradores e detentores de moeda, e existe um risco de centralização no poder de computação de mineração;
- 4 - Faltam novas plataformas de contratos inteligentes. A maioria dos projetos de blockchain carece de uma conexão com o real mundo, limitando a ampla aplicação para várias indústrias;
- 5 - Bons projetos de criptomoedas estão deixando de existir por conta de diversos custos com equipamentos e manutenção de redes que, por muitas vezes, são custeadas somente pelos seus desenvolvedores;
- 6 - O aumento das taxas de rede para a tokenização e transferências de tokens e moedas, tem tornado um mercado de poucos ou de somente quem possui muitos recursos, limitando a criação e o desenvolvimento de contratos inteligentes ou polarizando essa criação para entidades com maior poder aquisitivo.

1 - Motivações Do Projeto

1.1 - Fundação Light Burden

A fundação Light Burden é uma organização não governamental que nasceu com o intuito de reunir os mais experientes programadores e mentes brilhantes espalhados pelo globo para criarmos um grande projeto único e inovador utilizando a tecnologia blockchain em sua estrutura.

Essa fundação foi criada e idealizada por Francis Santiago, 31 anos, cristão, pai de dois filhos, morador da cidade de Belo Horizonte, MG, nascido em Ipatinga, MG.

Francis Santiago teve uma importante participação no desenvolvimento mundial de criptomoedas, participando ativamente do projeto SPERO, e de forma secundária em dezenas de outros projetos. Com isso, a experiência e os relacionamentos com diferentes pessoas e situações trouxeram conexões exclusivas e com isso surgiu a grande oportunidade de reunir essas conexões em um único projeto descentralizado.

A fundação Light Burden hoje reúne idealizadores, desenvolvedores e otimistas do mercado de criptomoedas em todo o mundo para o desenvolvimento de uma comunidade íntegra em um projeto que não possui um dono, mas uma comunidade que unida, reúne forças em prol de um bem único.

1.2 - Fundamentos do Projeto

Baseado em um modelo híbrido de blockchain, o desenvolvedor e CEO Francis Santiago decidiu reunir um time de colaboradores da comunidade de criptomoedas em todo o globo para fundar um projeto único que visa resolver alguns dos problemas existentes dentro do universo das criptomoedas, o abandono de grandes projetos.

A blockchain da LBCh, utiliza um mecanismo conhecido como AAL(Account Abstraction Layer), onde o modelo UTXO e o modelo de Ecossistema de Contas de Contratos Inteligentes foram integrados, resolvendo efetivamente o problema de compatibilidade insuficiente entre diferentes blockchains.

Utilizando a máquina virtual Qtum x86, a capacidade de desenvolvimento de programação foi ainda mais enriquecida, desacoplando o sistema operacional da máquina virtual e empurrando o desenvolvimento de contratos inteligentes para a mainstream.

De forma inovadora o mecanismo de consenso PoS (Proof-of-Stake) foi elaborado, com nós PoS espalhados por todo e em todo o mundo, permitindo a colaboração efetiva de redes ponto a ponto PoS globais, além de utilizarmos o sistema DGP (Protocolo de Governança Descentralizada) para governança on-chain mantendo a operação estável de todo o sistema.

Para atender às necessidades de sistemas operacionais e desenvolvimento de diferentes usuários, além de manter o código verdadeiramente aberto, a Light Burden Cash System fornece diferentes versões do sistema LBCh, incluindo serviços de terminais móveis, módulos de caminho comercial para encorajar desenvolvedores terceirizados e criar uma influente comunidade mundial de ecologia de código aberto. O objetivo final é integrar o blockchain em diferentes setores, como finanças, redes sociais, jogos e Internet das Coisas.

1 - Motivações Do Projeto

1.2 - Fundamentos do Projeto

Com um ecossistema blockchain mais promissor, a Light Burden Cash System combina perfeitamente as vantagens de Bitcoin e Ethereum resolvendo as deficiências inerentes dos sistemas blockchain existentes. A Light Burden Cash System continuará a construir uma plataforma básica, bem como o desenvolvimento e a iteração de vários projetos de desenvolvimento e comercialização de produtos, para formar gradualmente uma economia blockchain, melhorar a eficiência da indústria e promover o desenvolvimento eficiente e coordenado da economia blockchain.

Tendo em vista toda a tecnologia pré apresentada, a Light Burden Cash System irá recuperar projetos antigos que fizeram sucesso no passado, tokenizando este projetos e mantendo suas comunidades ativas em um sistema totalmente descentralizado e sem custos adicionais aos seus idealizadores ou seus usuários.

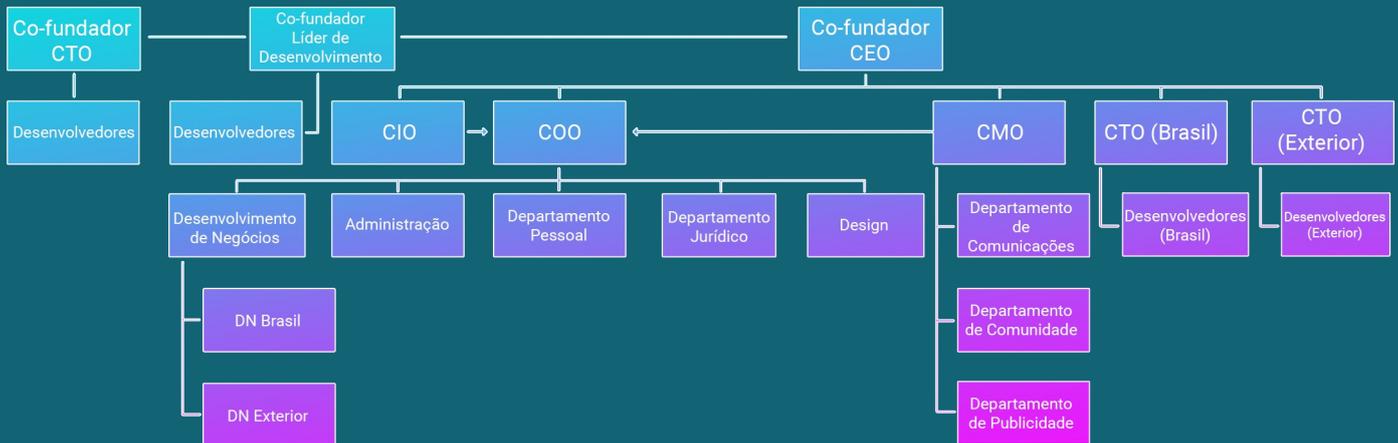
Desta forma, além de manter o projeto SPERO, a Light Burden Cash System estará integrando em sua blockchain diversas moedas e reunirá as melhores comunidades em um local apenas, apresentando taxas baixas e serviços de qualidade e ininterruptos.

Nas próximas páginas estaremos apresentando melhor a nossa fundação e todas as informações necessárias para que todas as comunidades interessadas possam ter seus projetos tokenizados e funcionando dentro da LBCh Chain.

1 - Motivações Do Projeto

1.3 - Estrutura de Governança da Fundação Light Burden

A estrutura de governança da Fundação Light Burden inclui procedimentos operacionais e regras para trabalho e situações especiais. A estrutura organizacional da Fundação Light Burden é a seguinte:



A Fundação Light Burden possui três Cofundadores, ocupando os cargos de Diretor Executivo(CEO), Diretor Técnico(CTO) e Líder de Desenvolvimento. Os três Cofundadores são responsáveis pelo planejamento estratégico da Fundação, a concepção e gestão técnica do estrutura, auditoria de segurança da Fundação, gerenciamento de código, desenvolvimento de liderança das chaves de componentes, supervisão geral do progresso e determinação em conjunto da direção do desenvolvimento da Fundação.

Sob os cofundadores, a Fundação tem cargos como COO, CIO, CTO(Brasil) e CTO(Exterior), CMO - para assegurar o normal funcionamento da Fundação. As funções específicas são como segue:

COO (Chief Operating Officer)

Responsável pela construção e padronização da Fundação, sistema de gestão e processos de trabalho; acompanha os vários planos da Fundação, conduz supervisão de acompanhamento, coordenação interdepartamental, síntese e avaliação; conduz a indústria e pesquisa de mercado.

CIO (Chief Information Officer)

Coopera com o planejamento estratégico da fundação, realiza supervisão de implementação e acompanhamento; conecta e acompanha parceiros no exterior; leva a cabo indústria e pesquisa de mercado.

CTO Brasil e CTO Exterior

Lidera a equipe técnica da Fundação Light Burden, participando da formulação de planos de pesquisa, desenvolvimento e implementação; realiza pesquisas técnicas em áreas afins; gerencia a comunidade de desenvolvedores.

CMO (Chief Marketing Officer)

Formula e implementa planos de trabalho e gestão de relações do público global da Fundação; responsável pela expansão de mercado e publicidade da Fundação, incluindo eventos e conferências, gestão de comunidade, manutenção de relacionamento com a mídia, informações, liberações, etc.; responsável por lidar com relações públicas de crise e avaliar relações públicas de agências de terceiros.

A fundação tem design, recursos humanos, relações públicas, desenvolvimento de negócios, gestão e outros departamentos para realizar trabalhos nas áreas correspondentes.

2 - Mecanismos de Governança

Como uma blockchain pública descentralizada, a Light Burden Cash System considera a governança de blockchain um importante aspecto de alcançar o desenvolvimento sustentável.

O modelo de governança da Light Burden Cash System inclui dois aspectos principais. O primeiro é a governança on-chain que usa DGP, o segundo é a governança off-chain, que estabeleceu a organização sem fins lucrativos, autônoma, denominada Fundação Light Burden.

Através da introdução do DGP e do estabelecimento da Fundação Light Burden, a Light Burden Cash System aplica tanto a governança humana quanto o código de governança para o blockchain público, realizando assim a descentralização da governança blockchain e tomada de decisões de governança eficaz.

2.1 - Mecanismo de Governança On-Chain

A governança on-chain é o processo de negociação e execução da atualização da rede blockchain, protocolo embutido no sistema blockchain Light Burden Cash System. A Light Burden Cash System fornece um novo modelo de governança on-chain para redes blockchain pelo design do DGP.

2.1.1 - Governança on-chain com envolvimento de várias partes

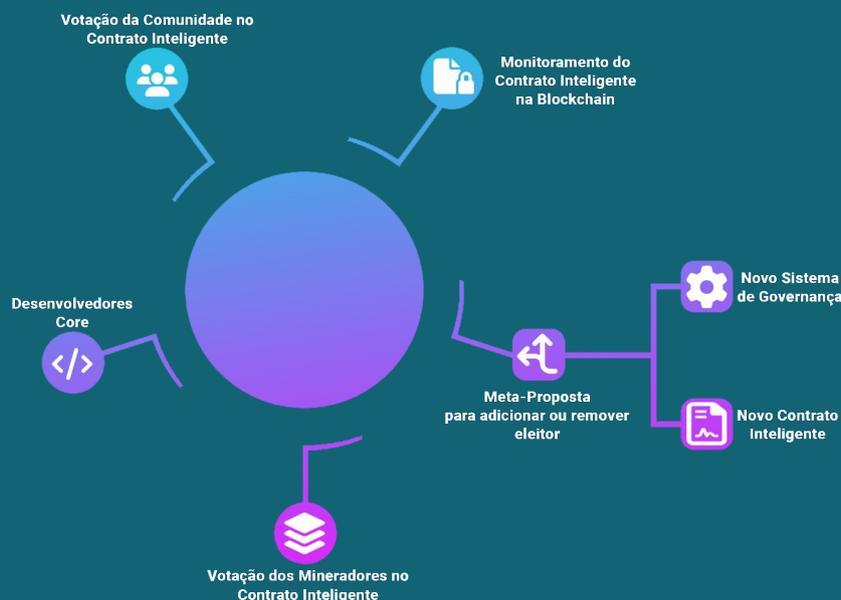
O caráter principal do DGP é que, além de permitir que os detentores de LBCh participem da votação e negociação da atualização e iteração da rede blockchain, também introduz um caminho para outros participantes do ecossistema, incluindo desenvolvedores, membros da comunidade representantes, mineradores e outros participantes multipartidários para propor e votar na blockchain, propostas de governança.

2.1.2 - Contrato inteligente como portador da governança on-chain

A DGP gerencia os parâmetros da rede blockchain por meio de contratos inteligentes embutidos no blocos de gênese e esclarece os assentos de governança e proporção de participantes de governança para cada parte.

Qualquer participante pode iniciar uma proposta, e o tipo de proposta inclui o aumento de assentos de gerenciamento ou governança, exclusão, modificação de parâmetros de rede comuns, etc.

Os participantes com assentos de governança votam na proposta, decidem se a proposta é aprovada, e executam as propostas aprovadas por meio de contratos inteligentes.



2 - Mecanismos de Governança

2.1 - Mecanismo de Governança On-Chain

2.1.3 - Governança on-chain pública e transparente

O mecanismo de governança on-chain no DGP é obrigatório e automático. Ele pode perceber a atualização automática e iteração de atualização contínua do sistema blockchain Light Burden Cash System, por meio de tempo real, mecanismos eficazes de tomada de decisão e execução. Ao mesmo tempo, a governança on-chain é um processo público e transparente, e o processo é fácil de auditar e rastrear, o que ajuda a garantir a justiça de todo o processo de governança e melhorar a eficiência da tomada de decisões sem se preocupar com o impacto dos soft e hard forks na rede e na comunidade.

3 - Características Técnicas

3.1 - Camada de Abstração de Contas

Para alcançar a interoperabilidade, combinar o modelo UTXO e o modelo de conta de contrato inteligente desacoplando a camada de transferência de valor da camada de execução do contrato, a LBCh utiliza a Camada de Abstração de Contas (Account Abstraction Layer - AAL).

A LBCh realiza otimizações para a interface, conversão entre operações de contrato inteligente e operações UTXO utilizando quatro novos opcodes:

OP_CREATE: Cria um contrato inteligente

OP_CALL: Chama o contrato inteligente (envia LBCh para o contrato)

OP_SPEND: Gasta LBCh em contrato inteligente

OP_SENDER: Permite que um endereço diferente do remetente da chamada do contrato pague pelo GAS

Quando a blockchain LBCh gera novos blocos, além de fazer verificações regulares nos scripts de transação, ela também precisa verificar se as transações contêm os opcodes mencionados acima.

OP_CREATE é usado para passar o bytecode do contrato para a máquina virtual. **OP_CALL** envia dados, gasPrice, gasLimit, VMversion e outros parâmetros-chave necessários para executar contratos inteligentes por meio de scripts de transação e, finalmente, os passa para a máquina virtual. Baseando-se neste projeto, a máquina virtual LBCh x86 pode rodar no blockchain em paralelo com o EVM (Ethereum Virtual Machine), sem a necessidade de modificar significativamente o protocolo subjacente e mantendo uma boa escalabilidade funcional. No futuro, qualquer máquina virtual baseada no modelo de conta pode ser adaptada para rodar em uma blockchain LBCh.

Além de um grande número de adaptações e melhorias na funcionalidade, a LBCh também pegou emprestado o conceito de GAS da Ethereum, usando o modelo Gás na operação do contrato e otimizando o modelo de GAS do EVM. O uso do modelo GAS pode evitar loops infinitos causados por erros e ataques maliciosos, permitindo que os mineradores obtenham recompensas por realizar cálculos com base em carga de trabalho real e incentivar os projetistas e usuários contratados a fazer uso razoável dos recursos on-chain. Normalmente o endereço do remetente da chamada do contrato paga o GAS, mas o **OP_SENDER** o opcode permite que um endereço de terceiros, como um provedor de serviços de aplicativos distribuídos, pague o GAS.

Semelhante ao EVM, também há uma reversão de estado para “sem GAS” e um reembolso do gás restante após a execução bem-sucedida. Em resposta a essas situações e alguns raros casos de uso de limite, a LBCh possui processamentos adequados para garantir a operação normal e eficiente de contratos inteligentes.

3 - Características Técnicas

3.2 - Máquina Virtual x86

Com base na forte escalabilidade do AAL, a LBCh pode implementar várias máquinas virtuais em execução em paralelo sem alterar a arquitetura subjacente. A máquina virtual x86 usa a arquitetura de computador Von Neumann, o que significa que o código é um dado, que está em conformidade com o modelo de programação contemporâneo dominante.

Os princípios básicos da máquina virtual x86 garantem que seja possível escrever contratos inteligentes executados na blockchain LBCh fazendo modificações simples e usando muitos compiladores e linguagens de programação existentes. Quase todos os compiladores atualmente suportam o conjunto de instruções da arquitetura x86, portanto, o bytecode real e o suporte à arquitetura são muito completos.

A máquina virtual x86 da LBCh suportará o conjunto de instruções i686 e inicialmente suportará a linguagem Rust. Portanto, a máquina virtual x86 herdará automaticamente o suporte desse nível superior ferramentas de linguagem e desenvolvimento para que a LBCh possa se livrar das limitações de computação EVM e problemas de linguagem Solidity, além de poder implementar recursos de forma mais eficiente, como valores de chave de comprimento variável, memória linear e trazer análise de dados on-chain em tempo real.

O uso da máquina virtual x86 também pode fornecer aos desenvolvedores mais bibliotecas padrões. Essas bibliotecas padrões existirão como contratos pré-compilados, e suas taxas e preços podem ser gerenciados por meio do DGP, o que reduzirá bastante a dificuldade de desenvolver contratos inteligentes e os custos operacionais de desenvolvimento. Além do kernel da máquina virtual, a máquina virtual LBCh x86 inclui o design de um modelo de locação de armazenamento e um novo modelo de armazenamento de estado para resolver o problema de crescimento excessivo da blockchain.

3.3 - Consenso de Mecanismo de Prova de Participação (PoS)

Outra inovação da LBCh é o mecanismo de consenso MPoS (Mutualized Proof-of-Stake). O mecanismo geral de prova de participação não tem o problema de competição no poder de computação e os requisitos de limite de hardware são baixos, portanto, é mais propício à distribuição descentralizada de nós.

O algoritmo MPoS da LBCh foi aprimorado a partir do PoS 3.0, mas a combinação do mecanismo tradicional de consenso PoS e contratos inteligentes traz riscos de segurança, como ataques de "contrato indesejado" e neste caso, não pode ser usado diretamente na LBCh.

Nesse sentido, a LBCh aumenta o custo dos ataques ao compartilhar a recompensa do bloco entre os nós produtores de blocos e atrasar os pagamentos. Cada nova recompensa de bloco é dividida igualmente entre o minerador que produz o bloco e os 9 mineradores anteriores (10% da recompensa para cada um), e os 90% restantes das recompensas são atrasados em 500 blocos. A melhoria desse mecanismo de receita não altera a lógica central do PoS 3.0 e torna impossível para os invasores prever quantas recompensas de bloco podem ser obtidas nem obter recompensas de bloco imediatamente, aumentando assim muito o custo de lançamento do ataque de "contrato indesejado". (Existe apenas uma possibilidade teórica e é impossível alcançá-la na prática).

3 - Características Técnicas

3.4 - Protocolo de Governança Descentralizada

As comunidades Blockchain geralmente se dividem e geram novas blockchains por meio de hard forks controversos devido a opiniões diferentes sobre a direção de desenvolvimento de um projeto. Essas diferentes opiniões podem ser divididas em três categorias:

- Discordâncias na direção de desenvolvimento de algoritmos e funções de projeto;
- Corrigir brechas importantes e reverter ataques bem-sucedidos;
- Discordâncias sobre certos parâmetros da blockchain.

Os dois primeiros devem ser resolvidos usando um hard fork na maioria dos casos, mas o terceiro tipo de problema pode ser resolvido de forma mais suave. A estrutura do DGP é implementada por meio de vários contratos inteligentes implantados nos blocos gênese. A estrutura básica de governança é que mineradores (stakeholders), desenvolvedores e detentores de LBCh em todo o ecossistema estão envolvidos na governança da blockchain. O processo de governança é concluído por votação e a blockchain pode realizar autogerenciamento, atualizações e iteração.

A implementação da lógica principal do DGP é composta por uma série de contratos inteligentes (incluindo contratos quadro e contratos de recursos). Os nós LBCh contêm códigos que incorporam esses parâmetros de contrato inteligente para controlar o preço do gás e o tamanho do bloco. Esses parâmetros críticos de consenso podem ser modificados pelo processo DGP para uma atualização de software on-chain que não requer um hard fork.

3.5 - LBCh 2.0

Além de atualizar e otimizar o algoritmo de espaçamento de bloco subjacente, o LBCh 2.0 inclui uma série de recursos para expandir os limites do uso do blockchain e enriquecer as funções da blockchain LBCh. Os recursos futuros incluirão ativos confidenciais, staking off-line e integração em cadeia-nuvem.

Ativos confidenciais

A LBCh planeja apoiar a emissão e circulação de ativos privados por meio de contratos inteligentes e reduzir os custos de desenvolvimento e uso de contratos relacionados a ativos privados na blockchain LBCh, implantando contratos pré-compilados e otimizando a estrutura de dados de certificação de privacidade. Na LBCh 2.0, os contratos pré-compilados `btc_ecrecover` foram implantados. No futuro, mais contratos pré-compilados em curvas elípticas `secp256k1` e assinaturas Schnorr serão implantados para reduzir ainda mais os custos de implantação e operação de soluções de ativos de privacidade.

Stake Offline

No sistema LBCh PoS padrão, os nós que participam do staking devem permanecer online, e os stakers online melhoram a segurança e as operações da rede, mas esse design tem limitações para detentores comuns. O mecanismo de staking offline que a LBCh está desenvolvendo pode resolver bem os problemas acima. Os usuários comuns podem delegar os direitos de staking para nós especiais de staking online, portanto, não há necessidade de manter seus nós online e eles sempre têm controle de seus tokens, que podem ser mantidos offline com segurança e gastos a qualquer momento.

4 - Modelo de Economia

4.1 - Distribuição Inicial da LBCh

O fornecimento inicial da LBCh foi de 2 milhões, que foram gerados em transação coinbase de 80,200 LBChs por bloco para os primeiros 10 blocos da blockchain LBCh e 200 LBChs por bloco do bloco 11 ao 6000.

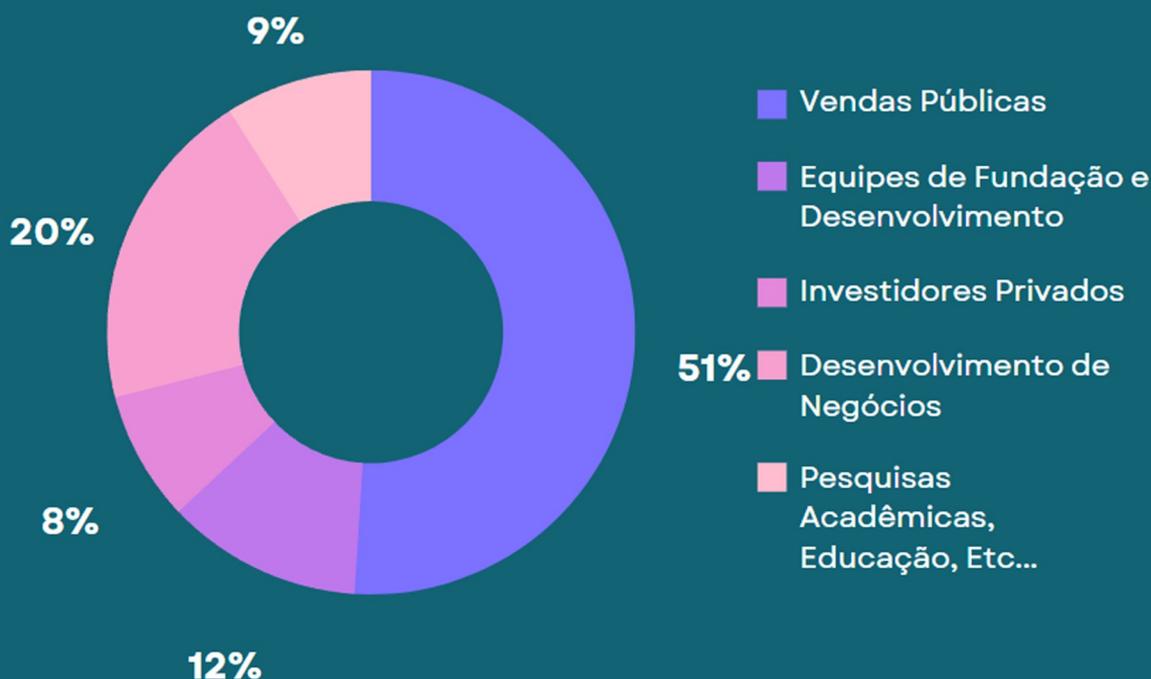
Dos tokens inicialmente criados, 51%, ou 1,020,000 de LBChs, foram vendidos ao público em 2023.

A receita dessa venda pública financia a operação da Fundação Light Burden, incluindo desenvolvimento de sistemas, marketing, consultoria financeira e jurídica.

20%, ou 400,000 de LBChs, serão alocados para a equipe fundadora, investidores privados e equipes de desenvolvimento. Entre eles, 160,000 (8%) serão alocados para investidores privados e 240,000 (12%) serão alocados para a equipe fundadora e equipe de desenvolvimento.

29%, ou 580,000 de LBChs, serão usados para desenvolvimento comercial e comunitário, pesquisa acadêmica, educação e expansão de mercado. Desse total, 400,000 (20%) serão usados para desenvolvimento de negócios, incluindo expansão de aplicativos relacionados ao setor, suporte ao desenvolvimento de DApp (aplicativo distribuído), despesas comerciais (jurídicas, conformidade, contabilidade, consultoria), marketing e relações públicas e trocas de tokens. Os 180,000 (9%) restantes serão usados para apoiar pesquisas acadêmicas, educação de desenvolvedores, promoção da tecnologia da blockchain LBCh e cooperação com a comunidade de código aberto.

DISTRIBUIÇÃO LBCH



4 - Modelo de Economia

4.1 - Distribuição Inicial da LBCh

Para proteger os interesses dos investidores e garantir a operação saudável a longo prazo do projeto, além dos regulamentos sobre o uso da moeda LBCh, a Fundação Light Burden também utilizará mecanismos de bloqueio para alguns fundos de desenvolvimento. Os detalhes são os seguintes:

ÁREA	PORCENTAGEM	QUANTIDADE	BLOQUEIO
Comunidade LBCh	51%	1,020,000	Sem bloqueios
Investidores Privados	8%	160,000	Sem bloqueios
Equipes Light Burden	12%	240,000	Distribuição mensal dividida em 04 anos
Pesquisas acadêmicas, educação e extensão de mercado	9%	180,000	Bloqueio de 04 anos(07/2023 – 07/2027) ¼ liberado a cada 04 anos
Desenvolvimento de negócios	20%	400,000	Bloqueio de 04 anos(07/2023 – 07/2027) Sendo respectivamente: 160,000 LBCh's (40%) 140,000 LBCh's (35%) 60,000 LBCh's (15%) 40,000 LBCh's (10%)

4.2 - Comunidade LBCh (51%)

4.2.1 - Migração de usuários SPERO

Com o encerramento da blockchain SPERO, os usuários que desejarem migrar para a LBCh receberão em primeiro momento 50% do valor que possuem em SPERO convertidas em LBCh, sendo que este valor em LBCh será retirado dos 51% que estão reservados para venda, num total de 300,000 LBChs, representando 29,41% do saldo total reservado para vendas.

Após a criação do token LPP-20 referente a criptomoeda SPERO, os usuários que migraram receberão 1 token por cada SPERO que foi convertida em LBCh, ou seja, uma troca de 1:1.

Os depósitos ocorrerão conforme planejamento descrito no Roadmap.

4.2.2 - Pré Venda (ICO)

A pré-venda de LBCh à comunidade se dará em 03 etapas, distribuindo um total de 720,000 LBChs, representando 70,59% do saldo total reservado para vendas, distribuídas em 03 meses, sendo:

MESES	MOEDAS	PARTICIPAÇÃO	PREÇO (USD \$)	TOTAL ARRECADADO
ABRIL	500.000	49,02%	\$ 0,09	\$ 45.000,00
MAIO	200.000	19,61%	\$ 0,1125	\$ 22.500,00
JUNHO	20.000	1,96%	\$ 0,1575	\$ 3.150,00

4 - Modelo de Economia

4.3 - Fundação Light Burden (20%)

4.3.1 - Investidores Privados

8% do direcionado a Fundação Light Burden será destinado à vendas para Investidores Privados. Este saldo representa um montante de 160,000 LBChs, quer será utilizado para pagamentos de funcionários e prestadores de serviços diretamente no período de implementação e desenvolvimento em caráter emergencial e imediato, após aprovação de 51% da Fundação Light Burden por meio de votação, sendo distribuído conforme abaixo:

PACOTES	MOEDAS	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO	PREÇO (USD \$)	TOTAL ARRECADADO
PLATINUM	30.000	2	37,50%	\$ 0,05	\$ 3.000,00
DIAMOND	20.000	3	37,50%	\$ 0,05	\$ 3.000,00
GOLD	10.000	4	25,00%	\$ 0,05	\$ 2.000,00

4.3.2 - Equipes Light Burden

Os 12% restantes do saldo voltado à Fundação Light Burden, cerca de 240,000 LBChs, serão direcionados aos participantes da DAO com cargos de liderança, sendo representados pelos valores abaixo:

CARGO	MOEDAS(CADA)	PARTICIPAÇÃO
CEO, CTO e LÍDER DE DESENVOLVIMENTO	40.000	2%
CIO, COO, CMO, CTO (BRASIL E EXTERIOR)	10.000	25,00%

A distribuição deste saldo se dará mensalmente, sendo paga no início do mês subsequente ao exercido pelo membro, num intervalo total de 04 anos. Por isso compreende-se que os pagamentos serão iniciados no mês posterior ao início da distribuição do saldo aos usuários comprados, ou seja, os pagamentos começaram em agosto/2023, num total de 5,000 LBChs sendo distribuídas, conforme:

CARGO	MOEDAS(MENSAIS)
CEO, CTO e LÍDER DE DESENVOLVIMENTO	833
CIO, COO, CMO, CTO (BRASIL E EXTERIOR)	500

4 - Modelo de Economia

4.4 - Diversas Áreas (29%)

4.4.1 - Pesquisas Acadêmicas, Educação e Extensão de Mercado

Um montante de 180,000 LBChs, cerca de 9%, serão voltadas para financiamentos de pesquisas acadêmicas, educação sobre o mercado de criptomoedas, blockchain e afins, além de também financiarem a extensão de mercado da LBCh em todo o globo.

Esse valor estará bloqueado, sendo distribuído à partir de julho/2027, com pagamentos no valor de 45,000 LBChs (1/4) a cada 04 anos, finalizando em julho/2043.

4.4.2 - Desenvolvimento de Negócios

O saldo restante, 400,000 LBChs, aproximadamente 20%, serão utilizados no desenvolvimento a negócios focados em ações empresariais e ferramentas de auxílio a implementações e manutenções do ecossistema LBCh em ambientes corporativos.

Esse valor estará bloqueado, sendo distribuído à partir de julho/2027, com pagamentos conforme definido abaixo:

ANO	MOEDAS	PARTICIPAÇÃO
2027	160,000	40%
2028	140,000	35%
2029	60,000	15%
2030	40,000	10%

4.5 - Premiação por Participação (Proof-of-Stake)

Como mencionado anteriormente, o incentivo de recompensas em bloco para os interessados (mineradores) é dado em três partes: um subsídio de LBCh recém-criado, taxas de transação de transferências de token LBCh e taxas de gás pelo uso de contratos inteligentes.

Além dos tokens inicialmente emitidos, a LBCh recém-criada será emitido com recompensas em bloco. O subsídio inicial de recompensa por bloco é de 2,5 LBCh por bloco, que é reduzido pela metade a cada 4 anos sem subsídio até 2051. Portanto, nos primeiros quatro anos, a taxa de emissão anual (taxa de inflação) é de cerca de 3,83% da oferta total. Com o aumento da emissão e a redução pela metade das recompensas por bloco, o índice de emissão diminuirá gradativamente até que não haja emissão adicional.

De acordo com o código fonte da LBCh, a cada 985.500 blocos (para o código, consulte LBCH/src/chainparams.cpp), o subsídio de recompensa do bloco será reduzido pela metade. Calculado no intervalo do bloco de design de 32 segundos, a recompensa do bloco de LBCh será reduzida pela metade a cada 4 anos, um total de sete vezes e, em seguida, zerada.

5 - Implementações e Interações

5.1 - Roadmap

